

CONTROLE MICROBIOLÓGICO DOS EFEITOS *IN VIVO* DE DUAS APRESENTAÇÕES DA PRÓPOLIS EM FERIDAS CONTAMINADAS DE CÃES

Results of *in vivo* and microbiological control of two formulas of propolis used in contaminated wounds of dogs

Iandara Silveira¹, Alceu Gaspar Raiser²

RESUMO

Foram utilizados 10 cães, sem raça definida, de porte pequeno, divididos em dois grupos de cinco. Os animais do grupo I foram submetidos a quatro feridas experimentais localizadas no dorso, medindo 2cm x 2cm com separação de 3cm entre si. Cada ferida recebeu um tratamento: com tintura de própolis, pomada formulada com a mesma tintura, álcool e uma delas sem tratamento, como controle. Foram coletados swabs, para cultura e contagem de colônias. As feridas foram contaminadas pela flora do ambiente, deixadas abertas durante 48 horas, quando foi coletada a primeira amostra. O segundo swab foi coletado no quarto dia de tratamento. A observação dos resultados foi subjetiva quanto a cicatrização (através da observação de tecido de granulação e diminuição da contaminação da ferida) e através da cultura e contagem de colônias de cada amostra, colhida de cada ferida. Nos animais do grupo II, testemunhas do experimento, foram feitas feridas e coletadas amostras nos mesmos padrões do grupo I, porém sem tratamento. Foi observada diminuição das colônias e

presença de tecido de granulação em todas as feridas do grupo I, no quarto dia de tratamento. No grupo II não houve diminuição das colônias e as feridas apresentavam grande quantidade de pus sob as crostas. Considera-se assim que a própolis é eficiente como alternativa antibiótica em feridas contaminadas de cães.

Palavras-chave: própolis, ferida, cão.

SUMMARY

Ten small dogs of mixed races were studied in two groups in order to evaluate the effect of propolis on superficial wounds. Four wounds of 2cm x 2cm were made in the skin and subcutaneous tissue of the dorsal region in each dog. The wounds were separated by 3cm from each other. In group I each wound received a different treatment including respectively: propolis extract, propolis extract and vaseline, alcohol and no treatment. The five subjects of group II form a control group. It was concluded that infected wounds of the skin and subcutaneous tissue may be treated successfully with propolis.

1. Médica Veterinária, Aluna do Curso de pós-graduação em Medicina Veterinária, área de cirurgia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). 97119-900 - Santa Maria - RS.

2. Médico Veterinário, Orientador, Professor Titular, do Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária, UFSM.

